

GRUPO DE ESTUDOS DECOLONIAIS

VI Encontro de Programas de Educação Tutorial

Rodrigo Franklin Salviano de Carvalho, Rodrigo Lopes Costa, Natali Lima de Carvalho, Matheus Rodrigues Nunes, João Gabriel Soares Gomes, Gustavo Luiz de Abreu Pinheiro

A universidade é um lugar de produção de conhecimento e se faz necessário ocupá-lo de forma consciente e crítica. Quantas pessoas negras existem no ambiente acadêmico? Quantas professoras e professores negres ou indígenas podemos ver no corpo docente? Quantas autoras negras podem ser encontradas nas ementas das disciplinas? Como questões de racismo e sexismo são discutidas dentro e fora do espaço acadêmico? O Grupo de Estudos Decoloniais nasce em meio à esses questionamentos como um projeto de pesquisa desenvolvido pelo PETCom em conjunto com o Laboratório de Arte Contemporânea. A universidade é um espaço branco onde o direito de fala tem sido negado às mulheres, pessoas negras, indígenas, dissidentes de gênero/sexualidade e não-cristãs por um pensamento branco-moderno-europeu que é colocado como universal, legítimo e único. O objetivo do projeto é trazer à tona outras vozes e suas formas de ver, pensar e criar mundos, através da discussão de temas como Arte, Colonialidade, Decolonialidade, Conhecimento, Comunicação, entre outros campos através do estudo de teóricas/os latino-americanas/os e africanas/os. Os encontros quinzenais foram marcados por discussões, debates, relatos de experiência e conversas bastante necessárias para pensar novos modos de ocupar e reexistir na academia e na sociedade como um todo. A bibliografia contou com diversos textos, de autores extremamente importantes na discussão decolonial e que trazem consigo um conhecimento ancestral, como: Grada Kilomba, Carolina Maria de Jesus, bell hooks, Lélia Gonzalez, Jota Mombaça, Maria Clara Araújo, Abdias Nascimento, entre outras/es. A sala manteve sempre um bom número de pessoas, entre elas: bichas, artistas, nb, assistentes sociais, lésbicas, bis, educadoras/es, pretas, candomblecistas falando e se ouvindo. Fazendo nascer um espaço de escuta, afeto e desmonte. Rompendo com um silenciamento histórico e violento que tem suas origens fincadas no processo de colonização do Brasil.

Palavras-chave: PESQUISA. ARTE. DECOLONIALIDADE. AFETO.